



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 174

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2013

ANO II

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA	2626
ADVOCACIA GERAL	2626

TAQUIGRAFIA

ATA DA 53ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA.

Em 29 de outubro de 2013

Presidência do Sr.
Lebrão – 1º Secretário
Secretariado pelo o Sr.
Jaques Testoni - Deputado

(Às 15 horas e 20 minutos é aberta a Sessão)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Adriano Boiadeiro (PRP), Cláudio Carvalho (PT), Edvaldo Soares (PMDB), Euclides Maciel (PSDB), Flávio Lemos (PR), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jaques Testoni (PSD), Kaká Mendonça (PTB), Lebrão (PTN), Luiz Cláudio (PTN), Luizinho Goebel (PV), Maurão de Carvalho (PP), Neodi (PSDC), Ribamar Araujo (PT), Saulo Moreira (PDT) e Valdivino Tucura (PRP).

PARLAMENTARES AUSENTES: Ana da 8 (PT do B), Edson Martins (PMDB), Epifânia Barbosa (PT), Jean Oliveira (PSDB), Marcelino Tenório (PRP) e Zequinha Araujo (PMDB).

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro

aberta a 53ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. JAKES TESTONI (Secretário ad hoc) – Procede à leitura da Ata da Sessão anterior.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. JAKES TESTONI (Secretário ad hoc) – Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Mensagem nº 02/2013 – Defensoria Pública do Estado de Rondônia, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “altera o Anexo Único da Lei Complementar nº 552, de 31 de dezembro de 2009 e modifica dispositivo da Lei Complementar nº 370, de 8 de março de 2007, que dispõem sobre os cargos de Assessor de Defensor Público da Defensoria Pública do Estado de Rondônia”.

02 – Ofício nº 480/2013 – Tribunal de Contas, encaminhando Relatório de Atividades do Tribunal de contas, referente ao 3º Trimestre do exercício de 2013.

03 – Ofício nº 01745/2013 – DETRAN, informando a Celebração de Convênio nº 07/2012, celebrado com a Prefeitura de Cacaulândia.

04 – Ofício nº 4.585/2013 – Supremo Tribunal Federal, solicitando informações sobre a inconstitucionalidade dos artigos 1º e 2º da Lei Estadual nº 2.323/2010

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

05 – Ofício Circular nº 622/2013 – Câmara Municipal de Cacoal, solicitando que deixe de ser exigido o GTA (Guia de Trânsito Animal), no que diz respeito aos animais de pequeno porte.

05 – Ofício nº 3149/2013 – Caixa Econômica Federal, notificando os créditos de recursos financeiros, sob a gestão do Ministério da Saúde, que tem por objetivo “construção do hospital Regional de Guajará-Mirim”.

06 – Ofício nº 3158/2013 – Caixa Econômica Federal, notificando os créditos de recursos financeiros, no âmbito do programa Serviços urbanos de Água e Esgoto, sob a gestão que tem por objeto “Abastecimento de Água Ariquemes/RO”.

07 – Requerimento do Senhor Deputado Lebrão, justificando sua ausência na Sessão do dia 23 de outubro de 2013.

08 – Requerimento do Senhor Deputado Jean Oliveira, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 09, 16 e 23 de outubro de 2013.

09 – Requerimento do Senhor Deputado Luizinho Goebel, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 15 e 16 de outubro de 2013.

10 – Requerimento do Senhor Deputado Flávio Lemos, justificando sua ausência nas Sessões dos dias 08, 09, 22 e 23 de outubro de 2013.

11 – Comunicado nº AL 129480/2013 Ministério da Educação informando liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Lido o Expediente, passemos às Breves Comunicações. Não há oradores inscritos. Encerradas as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente. Também não há oradores inscritos.

Neste momento, suspendo a Sessão por conveniência técnica.

(Suspensa a Sessão às 15 horas e 27 minutos e reabre-se às 15 horas e 33 minutos)

O SR. LEBRÃO (Presidente)- Está reaberta a Sessão. Gostaria de registrar a presença do Exmº. Sr. Vereador Natálio Silva dos Santos, da Câmara Municipal de Colorado do Oeste; Sra. Dulcinéia Ramalho, Professora de Direito Constitucional da FARO; Acadêmicos do curso de Direito, 3º Período da Faculdade-FARO, de Porto Velho; Sr. Edson Rigoli, Presidente do Sindicato dos Peritos Criminais do Estado de Rondônia – SINPEC. Sejam todos bem-vindos.

Com a palavra o Deputado Adelino Follador, no Grande Expediente, 20 minutos com direito a Aparte.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, Srs. Deputados, pessoal aqui presente. Venho a esta Tribuna hoje para falar que estivemos no município de Cujubim onde houve vários assassinatos lá; muita violência e nós temos também uma denúncia da própria comunidade, dos comerciantes sobre a

falta de atitude dos policiais militares e policiais civis. Não sei se é falta de condições, mas nós estamos encaminhando ofício para o Secretário de Segurança que veja o que está acontecendo, tendo em vista que, domingo mesmo, tivemos uma reunião lá na linha, almoçamos lá, logo em seguida que saímos houve um assassinato, logo em seguida, de uma pessoa daquela comunidade. No sábado também já tinha tido outro assassinato, além dos roubos. Nós temos aqui www.rondoniatop.com.br lá de Cujubim denunciando: “Cidade de interior de Rondônia enfrenta insegurança e descaso das autoridades policiais”. Então há uma indignação muito grande do pessoal, inclusive estão ligando lá na polícia e não tem ninguém para atender o telefone e as ocorrências. O pessoal está achando que não está sendo mais dada aquela importância que deveria dar pela violência, pela quantidade de roubo e também pelos assassinatos que estão acontecendo lá. Então, gostaríamos que o Secretário Regional de Ariquemes, Secretário de Segurança de Rondônia, procurem saber melhor e investigar. Nós sabemos que a grande região de Ariquemes é a mais violenta.

Em Cujubim já teve banco mas não teve que sair de lá porque teve três assaltos consecutivos. O BASA saiu de lá, e agora voltou esse problema, parecia que tinha melhorado um pouco mas hoje...

Quando se trata de Cujubim, Machadinho, podemos dizer que são regiões que estão ficando muito violentas. Estivemos lá em Cujubim e percebemos a preocupação da população, o pânico que está naquela população, ninguém mais se sente tranquilo de sair de casa e deixar a casa sozinha, está sendo uma violência muito grande, e por isso, quero deixar registrado aqui. Eu devo ver se consigo conversar amanhã com o Secretário de Segurança pessoalmente para até ver uma audiência pública, ver o que pode ser feito de imediato para discutir esses problemas que estão acontecendo lá em Cujubim, principalmente no momento atual.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Senhores e Senhoras Parlamentares, em cumprimento a disposição regimental, comunico que não há Matérias a serem anunciadas na Ordem do Dia.

Encerrado o Grande Expediente, passemos às Comunicações de Lideranças. Não há oradores inscritos.

Encerradas as Comunicações de Lideranças.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das Proposições recebidas.

O SR. JAKES TESTONI (Secretário ad hoc) – Procede a leitura das Proposições recebidas.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, que transforma em Estância turística o município de Porto Velho;

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, que transforma em Estância turística o município de Ji-Paraná;

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR - Declara de utilidade pública a Associação Beneficente do Ministério Altar em Chamas – ABEMAC, no município de Ariquemes;

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Requer à Mesa Diretora seja adiada a Audiência Pública que seria realizada no dia 20 para o dia 26 de novembro, às 09 horas;

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO FLÁVIO LEMOS - Requer a transferência da Sessão Solene do dia 28 de novembro de 2013, às 15 horas, para o dia 03 de dezembro de 2013, às 09 horas, para homenagear com o título honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia o Bispo Manoel Ferreira;

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA EPIFÂNIA BARBOSA - Indica ao Poder Executivo Estadual, com cópia a Departamento Estadual de Estradas e Rodagem – DER, a necessidade de recuperação da estrada da linha 09, lado esquerdo do Distrito de União Bandeirante;

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA EPIFÂNIA BARBOSA - Indica ao Poder Executivo Estadual, com cópia a Departamento Estadual de Estradas e Rodagem – DER, a necessidade de recuperação da estrada da linha 08 lado esquerdo do Distrito de União Bandeirante;

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA EPIFÂNIA BARBOSA - Indica ao Poder Executivo Estadual, com cópia a Departamento Estadual de Estradas e Rodagem – DER, a necessidade de recuperação da estrada da linha 10, lado esquerdo do Distrito de União Bandeirante;

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA EPIFÂNIA BARBOSA - Indica ao Poder Executivo Estadual, com cópia a Departamento Estadual de Estradas e Rodagem – DER, a necessidade de recuperação da estrada da linha Onzinha, lado esquerdo do Distrito de União Bandeirante;

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO NEODI - Indica ao Sr. Governador do Estado, com cópia a SESAU, as devidas providências no sentido da demanda de pacientes no hospital HCR;

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR - Indica ao DER necessidade de ser incluído no Programa Asfalto Bom, um trecho de 1 km de asfalto urbano nas ruas principais no Distrito de Bom Jesus, município de Jaru -RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR - Indica ao DER necessidade da abertura de acesso da BR 421 a Aldeia Alto Jamari, divisa com Campo Novo e Governador Jorge Teixeira aproximadamente 20 km no município de Governador Jorge Teixeira – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR - Indica ao DER a necessidade da recuperação da Linha 608 com patrolamento, rebaixamento do morro no KM 25, reabertura da mesma até a ponte do Rio Jaru, que liga o Distrito de Bom Jesus ao Município de Theobroma -RO, substituição de pequenas pontes de madeiras por tubos de concreto ou galerias sendo aproximadamente 20 km de recuperação.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Concede Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao Pastor Carlos Milton Morais.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Concede Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao Pastor Antônio Carlos Campos.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Concede Título Honorífico de Cidadã do Estado de Rondônia (in memorin) à senhora Rosinete da Costa Oliveira Leite.

Lida as Matérias, Senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Lido as Matérias, passemos às Comunicações Parlamentares.

Com a palavra Sua Excelência o Deputado Neodi Carlos, por cinco minutos sem direito a Apartes.

O SR. NEODI – Sr. Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, imprensa, senhores e senhoras presentes aqui na galeria desta Casa, sejam todos bem-vindos. Senhor Presidente, eu uso a Tribuna desta Casa para fazer um apelo ao Secretário de Segurança Pública quanto a questão, Deputado Ribamar Araújo, a questão de trabalho dos agentes penitenciários do meu município, município de Machadinho, e eu creio que não é diferente no restante do Estado. Uns quinze dias atrás, eu fui procurado por todos aos agentes penitenciários de Machadinho, inclusive, eu fiz uma indicação na semana passada aqui nesta Casa, para que o Governo adquira um veículo para fazer o traslado de presos de Machadinho para outras localidades, porque hoje eles não têm nenhum veículo lá para poder fazer esse trabalho. Eles reclamaram que os coletes que eles usam já estão todos vencidos, os coletes dos agentes penitenciários, que as armas que eles usam segundo as palavras deles é da segunda guerra mundial, Deputado Lebrão, não funcionam os equipamentos. Realmente coloca a vida dos penitenciários em risco. Então, eu quero fazer um apelo ao Secretário de Segurança Pública para que reveja essa questão, não só de Machadinho, mas de todos os outros presídios do Estado... a condição dos coletes a prova de bala, condição do armamento que está lá para fazer segurança nesses presídios, porque realmente eles não podem trabalhar nas condições que estão. Foi reclamado também a questão do combustível que é liberado a eles, que antigamente tinha uma cota e essa cota foi reduzindo, e hoje, eles tem cinquenta reais por semana. Quer dizer, praticamente não existe recurso. Cinquenta reais de combustível, como vai atender um presídio com cinquenta reais de combustível? humanamente é impossível eles realizarem esse trabalho. Então, eu quero deixar registrado aqui na Tribuna desta Casa o apelo ao Secretário de Segurança Pública Dr. Bessa, para que realmente tome providências, que dê condição de trabalho aos agentes penitenciários. Fiz um pedido aqui desse veículo, também espero ser atendido para que realmente, eles possam fazer o trabalho deles com dignidade. Inclusive, eles reclamaram que no dia que teve o assalto lá em Machadinho, no banco, eles arrumaram um carro velho para fazer o transporte de um preso e que esse carro quebrou na estrada, eles uniformizados, lógico que os bandidos passam lá na hora vão pensar que uma guarnição que está ali para prendê-los, e eles estão bem armados, bandido que assaltam banco, inclusive, os bandidos que estavam em Machadinho tinham

arma de grosso calibre, colocando em risco a vida deles também nesse transporte e do preso que está sendo conduzido. Então, eu quero deixar aqui esse registro, esse apelo para que o Secretário de Segurança Pública mande uma comissão até Machadinho, que verifique a condição de trabalho desses agentes penitenciários de lá e tome providências, Deputado Adelino. Que possa está verificando isso em todos os presídios e resolvendo essa condição que os nossos agentes penitenciários estão passando.

São essas as minhas palavras.

Eu quero deixar registrado aqui esse apelo que fazemos aqui.

O Sr. Adelino Follador – Permita-me um Aparte Deputado.

O SR. NEODI – Não cabe Aparte, mas com certeza a Mesa concede uma Questão de Ordem ao Deputado Adelino, Deputado Lebrão.

Senhor Presidente, uma Questão de Ordem ao Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Com certeza, Deputado Neodi, o senhor está trazendo, eu acabei agora de falar sobre Cujubim também que é na mesma região aonde acabaram de matar mais um, hoje, eu já falei com o senhor, domingo tivemos uma reunião, almoçamos, aí hoje mataram próximo da cidade, inclusive o site lá está registrando além dos roubos que está tendo na cidade. Então essa cidade de Cujubim, já falamos, também sobre os agentes penitenciários que lá em Ariquemes também tem muita reclamação, falta estrutura naquele presídio e eles fazem um grande trabalho, tentam fazer, mas está faltando maior apoio. Inclusive tem um novo presídio lá em Ariquemes que está para inaugurar, estão só adiando essa inauguração. Talvez, teriam condições de trabalhar melhor, transportar, inclusive aqueles presos que estão em Machadinho, que estão em Ariquemes nesse presídio novo que está só protelando. Já faz muito tempo que é para reinaugar e agora está demorando.

Eu quero deixar registrado, também, que praticamente Cujubim e Machadinho é uma rota de muita violência, e precisaria fazer uma ação especial também da segurança pública na questão do Banco em Machadinho e Banco também em Cujubim que teve um problema muito sério já para se instalar.

Obrigado.

O SR. NEODI – Obrigado Deputado Adelino, só para concluir e dizer que nós estamos cobrando também das autoridades competentes do próprio Governador, do Comandante da Polícia Militar, a questão do aumento do efetivo dos policiais militares no município de Machadinho. Machadinho hoje é um batalhão e precisa ser transformado em companhia. Para se ter uma ideia, Ouro Preto têm três vezes mais policiais do que tem em Machadinho, a extensão territorial de Ouro Preto, é 30% da extensão territorial de Machadinho. Machadinho é um município com dois mil quinhentos e vinte e seis quilômetros quadrado, faz divisa com o Estado do Amazonas e Estado do Mato Grosso, e ali tem Guatá que é um lugarzinho, uma terra meio sem dono, fica no fundo do Estado do Mato Grosso, e que o Mato

Grosso não cuida nem da saúde daquele povo que mora ali, nem da segurança. E ali Deputado Ribamar, é um lugar complicado, é um lugar perigoso. É preciso que o Estado de Rondônia realmente tome essas precauções e dê essa condição para poder fazer segurança naquela região, porque se vermos o índice da criminalidade naquela região, é assustador. Nós já falamos várias vezes aqui na Tribuna desta Casa, sobre os assaltos que tiveram no banco do Brasil em menos de dois anos, três assaltos no banco do Brasil. Então realmente é uma afronta que eles tem feito ali naquela região, porque está fácil. Hoje a Força Nacional estar fazendo um trabalho lá dentro, um trabalho muito bom por sinal que a Força Nacional está fazendo lá dentro juntamente com a Polícia Militar local, mas nós precisamos melhorar isso. Então, eu queria deixar aqui esse apelo, principalmente à Secretária de Segurança Pública pedindo para que resolva imediatamente essa questão da segurança nos presídios.

São essas as minhas palavras.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Agradeço e parabeno sua Excelência pelo brilhante discurso.

Ainda nas Comunicações Parlamentares, com a palavra sua Excelência, Deputado Luizinho Goebel.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Cumprimento o Presidente, os demais pares, as pessoas que nos visitam, e queria fazer um registro aqui, lamentando o falecimento do ex-vereador, ex-prefeito e pioneiro do município de Alvorada do Oeste, Paulino Ribeiro Rocha, ele que é do Partido dos Trabalhadores e que num acidente de motocicleta acabou perdendo a vida. Quero deixar o registro que tanto como cidadão e como homem público o Paulino Ribeiro Rocha foi um exemplo, e que acima de tudo deixou semeado para todos aqueles que persistem em buscar o bem de uma forma correta, de uma forma acima de tudo humana, ele deixou esse exemplo para toda a população do município de Alvorada do Oeste. Lamentar também o falecimento do nosso, de um amigo meu, lá no município de Cerejeiras, o empresário e agricultor e que já foi servidor público, Aurélio Miligorância, que faleceu hoje. Quero fazer esses dois registros. E quando estamos falando de mortes, Deputado Edvaldo, Deputado Neodi, muitas vezes, muitas, muitas vezes eu usei a Tribuna desta Casa, mas em vão. Nós tínhamos aqui, foi implantando em 2003 ainda pelo governo Cassol, continuou no governo Cahúlla, que era, Deputado Euclides, o transporte de pessoas que morriam aqui na capital, nas Unidades Hospitalares e que a Assistência Social que existe dentro das nossas Unidades Hospitalares faziam uma triagem da família e aí quando a família atestava que não tinha condição financeira, Deputado Edvaldo, para fazer o transporte desses entes, o governo do Estado subsidiava esse serviço. Como é que subsidiava esse serviço? Subsidiava através de três veículos que foram doados através de compensações das usinas e esses veículos eram dirigidos por funcionários do Estado, esses funcionários não eram comissionados, não eram terceirizados, eram funcionários que já estavam no quadro de servidores do governo do Estado. E hoje com a nova implantação do Palácio Rio Madeira, nós temos mais motoristas, ainda, a disposição nos quadros do Estado que podiam estar dirigindo

essas viaturas e mais do que isso, mais do que isso... era serviço básico que atendia muitas pessoas de Rondônia e que o custo para o Governo do Estado Deputado Cláudio, era ou é, praticamente nada.

E eu me lembro numa ocasião em que eu tratava desse tema aqui, e naquela época o Deputado Follador me falou que tinha uma funerária que para fazer o transporte de um morto daqui a Cacaupônia, teve a coragem Deputado Tucura, de cobrar dez mil reais e quando chegou lá, ainda pegaram e fizeram a família assinar uma promissória e depois o próprio dono da funerária, pelo relato do Deputado Adelino Follador, foi lá para vender o gado da família para poder receber aqueles dez mil reais. Agora, imagine só, levou porque tinha alguma coisa para poder pagar a conta Deputado Lebrão. Mas a grande maioria das pessoas quando vem acompanhando um doente, Deputado Neodi, não tem dinheiro sequer para pagar a comida aqui em Porto Velho. E assim tem morrido centenas e centenas de pessoas, em Porto Velho, dentro do hospital João Paulo, do CEMETRON, do Hospital de Base, do Cosme e Damião, e toda vez é a mesma estória. Ou a família vai buscar o apoio de alguém para levar de volta o corpo, ou a família acha uma forma de fazer uma dívida, ou arrumar o dinheiro para pagar a conta desse transporte, senão consegue isso, numa ação desesperadora, triste que chega a ferir a alma da gente. Eles vêm e enterram esse pessoa, sepultam essa pessoa aqui em Porto Velho, sem condições as vezes de fazer um simples jazido que a família poderia fazer na cidade de origem.

Muitas vezes morre uma mãe, morre um pai ou morre um filho e aí os parentes que estão lá em Vilhena, Pimenteiras, Machadinho, Ji-Paraná, em todas as cidades de Rondônia, Cacoal, Deputada Glaucione, não tem a oportunidade da despedida, as famílias ficam lá e o corpo aqui e sequer aquelas pessoas têm condição de pelo menos no dia de Finados vir aqui para visitar. Infelizmente, eu quero lamentar isso, porque diversas vezes eu subi a esta Tribuna e pedir ao Governo do Estado, pedir a todos os Secretários de Saúde que passaram no atual Governo, todos, e que não foram poucos, foram muitos e nenhum atendeu esse pleito. Mas ainda ontem eu recebi um consolo. Eu estava na minha casa à noite assistindo televisão e aí passou uma propaganda do serviço prestado a população de Rondônia através da Secretaria de Estado da Saúde e pense numa propaganda bonita, falava do João Paulo, da UTI's, do atendimento humanizado e até aí eu fiquei calmo, aliviado, eu fiquei calmo e aliviado, e falei: poxa vida! Eu vejo aí o Secretário Williames Pimentel, falando que a saúde está boa, está boa e eu já estava até acreditando e aí hoje eu fui testar, eu nunca vi a saúde de Rondônia tão ruim, e eu fui me informar. Mas como o Secretário fala isso, e eu vejo uma propaganda tão boa como aquela? Falaram: é porque ele é muito ligeiro, ele é muito esperto, ele é bom de mídia, ele é tão bom de mídia Deputado Luizinho, que as primeiras ações que ele fez como Secretário, quando assumiu, porque ele deixou a saúde pública do município de Porto Velho no chão, na lona, na cova, no buraco. Pegou todas as compensações das usinas, que a grande maioria dos recursos foram destinados para a Saúde, mas eu lamento porque eu achava que eu podia acreditar na palavra dele. Mas, infelizmente em praticamente 08 anos, ele não deu conta de resolver o problema da saúde de Porto Velho, do município de Porto Velho. E pela sua inoperância, incompetência ele deixou

milhares e milhares de pessoas morressem neste Estado, morressem a míngua como eu atestei hoje no Hospital João Paulo, pessoas no chão, pessoas humilhadas, pessoas desesperadas, pessoas morrendo e o cara de pau do Secretário Williames Pimentel fala que a saúde está boa. Veio nesta Casa com aquela cara lavada, reuniu todos os Deputados aqui e falou que ia resolver o problema da Saúde, saiu daqui, reuniu o Ministério Público, reuniu o Ministério Público, reuniu o Judiciário e da mesma forma que ele fez com os Deputados, que ele está fazendo com o povo de Rondônia, ele está fazendo com o nosso grande Governador e médico Confúcio Moura, ele também está fazendo com o Ministério Público e com o Judiciário, está enganando, está enganando, continua matando gente todos os dias e eu vejo uma CPI Deputados, rolando lá na Câmara onde o Senhor Deputado Cláudio Carvalho, já foi vereador, o Deputado Hermínio já foi vereador, uma CPI falando dos recursos da Saúde, dos recursos e compensações ambientais das Usinas para com o município de Porto Velho. E aí o Roberto Sobrinho está lá, é político, não estou em defesa dele, mais todos os dias está em todas as capas de jornais, em todas as manchetes da mídia do Estado de Rondônia e até nacional, algumas vezes. E o Secretário que fazia gestão, que pegava o dinheiro, que aplicava o dinheiro, que fiscalizava obra, que comprava os equipamentos, que comprava as viaturas, os veículos. Porque os vereadores não o chamam para a CPI também? Se hoje o Roberto Sobrinho tem problema, o Secretário Pimentel também tinha e está respondendo, porque se o Roberto Sobrinho está incriminado, é porque foi o Secretário que incriminou. Diante disso tenho uma preocupação, eu tenho uma preocupação Deputado Neodi. Até quando que o Governador Confúcio Moura, o seu Governo, ele que por tantas e tantas vezes tem nos confidenciado do anseio e do desejo de consertar Rondônia, mas principalmente de resolver o problema da área na qual ele é profissional como médico, o de salvar vida, de cuidar das pessoas, porque não tem nada mais precioso do que a vida. Mas sabe o que acontece? Está sendo sabotado, sabotado o Governador Confúcio Moura, sabotado nós Deputados, sabotado o Ministério Público do Estado de Rondônia, sabotado o Judiciário do Estado de Rondônia. Para nós isso que eu falei, talvez, não seria muito porque somos homens públicos, estamos no mandato, e talvez, temos condições até de buscar o atendimento médico. O Governador por vontade de acertar na Saúde... mas a pior sabotagem que está acontecendo é com o menos favorecido, o mais fraco, o excluído, o oprimido, que vai de uma forma desesperadora buscar o atendimento da saúde e não encontra e aí o Secretário tem a coragem de colocar na televisão e no rádio que a Saúde de Rondônia está humanizada, está boa. É uma vergonha, é uma vergonha, e eu quero deixar aqui, eu quero deixar registrado que a partir de hoje, eu esperei para falar, eu não queria mais brigar com ninguém, eu não queria mais criticar ninguém, porque muitas vezes vários Deputados aqui e políticos que criticam, depois são perseguidos, são perseguidos. Acontece e eu não queria isso para minha vida, mas eu não posso me calar, porque amanhã pode ser alguém da minha família...

Hoje eu sou Deputado aqui, se eu precisar de saúde a Assembleia me banca, me banca Deputado Lebrão, paga exame, paga consulta, vou no médico onde eu quiser, faço

revisão onde eu quiser, na hora que eu quiser, a Assembleia paga. Mas a minha realidade não é essa, a minha realidade é a da minha família que não é Deputado, é a que está lá na ponta do Estado de Rondônia trabalhando, muitas vezes ganhando muito pouco, pouco, tão pouco que muitas vezes só dar para comer. Imagine os senhores que são carne da minha carne, sangue do meu sangue, se precisar de saúde vão morrer a míngua igual a maioria do povo de Rondônia que busca saúde está morrendo. Secretário Pimentel, aqui você pode enganar todo mundo, pode enganar os Deputados, o Governador, o Ministério Público, o Judiciário, até a Polícia quando te buscou uma vez. Parece que você conseguiu ludibriar, mas Deus você não engana e a mão de Deus é pesada, meu irmão. Então ainda há tempo, ainda há tempo como ser humano de você fazer alguma coisa, porque uma coisa nós não podemos esquecer que está no ensinamento de Deus; que nós devemos ter amor ao próximo.

Muito obrigado Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Ainda nas Comunicações Parlamentares, com a palavra Sua Excelência o Deputado Euclides Maciel.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Sr. Presidente, demais Deputados, Deputadas, imprensa, companheiros que prestigiam essa Sessão. Eu estava ouvindo atentamente o meu companheiro Luizinho, que é um combativo, tem andado em toda, em todos os cantos da 429, tem andado muito, principalmente no Cone Sul, eu concordo em algumas coisas, discordo em outras, mas eu acho que o Plenário foi feito para isso. Eu concordo quando Vossa Excelência fala que a Saúde vai mal, Deputado Luizinho, está mal mesmo, agora eu discordo quando fala do Pimentel. Eu digo porque eu vim agora, eu estava lá dentro do Cosme e Damião, todo dia eu vou ao João Paulo, Cosme e Damião, eu vou na Policlínica Osvaldo Cruz, eu fico andando. E eu posso dizer que realmente se andando no João Paulo, da um desanimo mesmo, viu Deputado Luizinho? dá um desanimo de vê aquele povo. Agora você não reconhecer... eu queria que há dois anos você tivesse andado no Cosme e Damião e visse como funcionava o Cosme e Damião. Eu ando dentro do Cosme e Damião, e vejo morrendo criança, teve no Hospital de Base sim, mas olha a diferença para o Cosme Damião de hoje, eu fiquei de boquiaberto com o que eu vi lá; televisão, ar condicionado, médicos para atender, tem o suficiente? Não. Infelizmente nós estamos passando por isso. Mas quem sou eu para querer ser advogado do Pimentel? Sai agora, não fui nem como deputado, fui como jornalista, fazer uma matéria com ele. Pedi para ele se podia falar sobre o que está acontecendo no João Paulo, e uma força tarefa está tirando hoje do João Paulo, Deputado Neodi, 30 pacientes e mandando todos para o Hospital de Base para uma cirurgia, uma força tarefa. Agora tem que se entender, porque realmente o Parlamentar tem que fazer como o Deputado Luizinho, tem que cobrar mesmo. Agora, eu não posso me esquivar de reconhecer que houve melhoras, o que nos tínhamos e o nós temos hoje. Nós temos que reconhecer que sem sombra de dúvida o que está faltando para Porto Velho, Deputado Luizinho é a Saúde do município que não faz nada. Amanhã, inclusive o programa inteiro vai mostrar as UPAs aqui de Porto Velho, que

não tem um médico. Ontem a noite nós fomos chamados na Mamoré, cercaram a UPA, trancaram a UPA, trancaram a BR porque não tinha um médico nas UPAs.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Questão de Ordem, Deputado?

O SR. EUCLIDES MACIEL – Eu já lhe passo, só para confirmar Deputado Luizinho. Quando o município não atende, bate aonde? No Estado, a verdade é essa. O município aqui de Porto Velho tem muito dinheiro, teve muita compensação. Então eu acho e concordo com Vossa Excelência que realmente temos que cobrar, sermos os fiscais da Saúde. Temos que cobrar o que está se fazendo na Saúde de Porto Velho.

Pois não, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Só para relembrar a Vossa Excelência Deputado, o Prefeito Mauro Nazif que é médico também, faz dez meses... amanhã fecha dez meses que ele assumiu o governo Municipal, e exatamente antes desses dez meses da gestão do Mauro Nazif, por praticamente quase oito anos o Secretário de Saúde foi o atual Secretário de Estado da Saúde, o Secretário Municipal. Então, eu acho que parte disso, com certeza é uma herança que ele deixou também aqui para Porto Velho.

Obrigado.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Obrigado Deputado.

Só que no tempo dele, no mesmo tempo, eu fazia programa também de televisão, e eu nunca vi tanto descaso com a Saúde, como está com esse Prefeito Mauro Nazif, eu nunca vi! Mas eu acho que é interessante a sua participação porque nós Deputados temos realmente que ir atrás. A minha opinião é que vá em busca de um novo Secretário de Saúde, porque sinceramente, só se faz o que tem na mão, não pode se fazer o que não tem. Mas o meu comentário é outro hoje, é sobre o ENEM.

Quero pedir aos meus colegas Deputados, eu peço dois minutinhos Deputado, só para falar do ENEM. Até pela amizade que tenho com Vossa Excelência é que acho que o senhor fica muito bem aí como Presidente, inclusive eu estou vendo o Senhor muito melhor que o outro. Deixa eu ver se ele não está aí, mas o Senhor está bem aí Deputado.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Agradeço, sei que é falsidade da sua parte, mas conhecendo Vossa Excelência da maneira que eu conheço...,

O SR. EUCLIDES MACIEL – Cinco minutos..

O SR. LEBRÃO (Presidente) – De qualquer forma a gente agradece, fique a vontade Deputado.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Obrigado Deputado Lebrão.

Olha, até interessante que o Nereu Klosinsk que representa o SINTERO esteja aí, o nosso SINTERO que tem brigado, queira a Deus que a reunião de hoje a tarde venha uma resposta boa da transposição. O que nós recebemos é do ENEM Deputado Neodi. Sábado o ENEM é feito no Brasil inteiro, mas nós temos um problema sério com relação dos que se

dizem adventistas. No sábado, em Ji-Paraná, eu fui chamado por uma mãe porque a jovem, a filha dessa senhora, várias delas, não foi uma só, eles foram trancados em uma sala até por questão... como a prova acontece, entre onze horas eles tiveram que ficar até às 18 horas trancados em uma sala enquanto termina o horário, sem poder ir ao banheiro, sem poder levantar da cadeira, nem deitar para esticar o corpo. E uma jovem menstruada, a mãe ligou hoje e nos passou os detalhes, não pode ir ao banheiro sequer. Que fiscais são esses? Que ENEM é esse? Nem a cadeia é assim, tem um vaso lá e pode ir. Agora, meu Deus do céu, que tipo de prova é essa? – Ah! Mas porque quê ele é adventista? O nosso país é laico, o nosso país tem, nós temos por obrigação do direito de ir e vir, é um país democrático. Agora me diga uma coisa, será que nós não podemos? Não, mas não pode porque ela é feita sábado e domingo. Então, que a prova comece às 18 horas. Que seja feita no sábado à noite e domingo de manhã, ou domingo à tarde, é uma opção. – Ah não pode. Então que se faça num domingo e no outro, será que não tem... de repente não tem essa legalidade? Agora, nós temos que ver esse caso, o que não pode mais é deixar da maneira que deixaram eles lá, presidiários! Presidiários! A menina fez a prova menstruada, aí eu pergunto se isso pode. Vamos fazer essa pergunta, pode? Então nós estamos recebendo essas informações e pedindo providências nesse sentido. E os facebooks, ontem e hoje, só o que falava era dessa coisa que aconteceu em Jaru, em Ji-Paraná, e com certeza aconteceu em outros lugares. Mas para dizer, só para fechar Deputado Luizinho, a informação que chega é que o Secretário de Saúde está mandando um relatório aqui para a Assembleia, eu não vi ainda, mas está passando todas as informações sobre o que foi feito na Saúde e o que tem a fazer. Então nós estamos aguardando para receber isso e eu espero que possa falar o que tem feito e o que tem para fazer.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Agradeço as palavras do Deputado Euclides Maciel. Eu continuo com a mesma linha de pensamento que eu sempre tive a respeito de Saúde. Lamentavelmente, Porto Velho é a única capital do país, que não tem um hospital, e enquanto nós não tivermos saúde nos municípios que compõe o Estado de Rondônia, nós não teremos saúde de qualidade, porque o Governo do Estado não consegue fazer saúde sozinho. É preciso que haja um esforço total por parte de todos os prefeitos, que administram os municípios do Estado de Rondônia.

Ainda nas Comunicações Parlamentares, com a palavra o Deputado Cláudio Carvalho.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Sr. Presidente, em exercício Deputado Lebrão, em nome de quem cumprimento todos os Deputados da Mesa; cumprimento o Deputado Ribamar Araújo. Em nome do Deputado, cumprimento todos os Deputados aqui no Plenário; cumprimento a imprensa aqui presente; funcionários da Casa; cumprimento de forma especial a professora Dulce, da FARO, que aqui está, e seus alunos, para participar desta Sessão. Fico feliz com vossas presenças aqui hoje. Também fui graduado naquela faculdade, e recebê-los aqui hoje para mim é uma satisfação muito grande. Sentimos falta, principalmente dos alunos acadêmicos nesta Casa, para

que assista às Sessões e que possa contribuir depois em nossos gabinetes, no meu gabinete com sugestão para que possamos tratar desta questão da política, de Políticas Públicas deste Estado.

Senhor Presidente, muito triste começo essa fala para registrar o falecimento de um companheiro meu de partido. Fui antes de ontem ao seu velório, já citado pelo eminente Deputado Luizinho Goebel, de um companheiro Paulino Ribeiro Rocha, que foi Prefeito de Alvorada do Oeste, e antes de ser Prefeito, por dois mandatos foi vereador e retornou depois de ficar fora da política. Na eleição passada o povo o conduziu novamente à Câmara de Vereadores, estava na condição de vereador no seu primeiro ano de mandato. E num trágico acidente de trânsito, diga-se de passagem, não é comum Deputado Ribamar, acidente de moto com moto em cidade pequena. Isso ocorreu lá em Alvorada do Oeste. Ele ficou alguns dias aqui no hospital e infelizmente chegou a óbito e nos deixou. Um homem que na sua passagem pela Prefeitura de Alvorada do Oeste, conseguiu deixar cem por cento das ruas com saneamento básico, feito pouco, me parece que primário ainda, naquela época em uma cidade cem por cento com esgoto sanitário.

Fiquei muito feliz, no momento que o companheiro conseguiu fazer como prefeito, mas triste agora por ter nos deixado, e no mesmo instante que fui ao seu velório, lá em Alvorada, numa casa humilde, foi velado em sua casa, Deputado Edvaldo, meu companheiro Paulino, numa chácara, numa casa humilde de madeira de chão batido. Um homem que foi prefeito e três mandatos de vereador, mas de forma coerente traçou sua vida pública e morreu na condição financeira, a mesma que entrou, eu acho que estava até pior no momento de seu falecimento. Por isso quero registrar aqui com muita tristeza o falecimento desse companheiro que nos dar exemplo a ser seguido na política de nosso Estado. Que Deus o tenha e que sirva de exemplo as lições do meu companheiro Paulinho. E já me sinto feliz no discurso do Deputado Luizinho, eu que nesta Tribuna assumi no final do ano passado. Deputado Ribamar, inúmeros discursos tenho falado das ações de desgoverno deste governo que aí está, que não são poucas. A questão da Saúde, não dá Deputado Luizinho, para falar de transporte de pessoas mortas sem falar primeiro da Saúde. O que está acontecendo neste Estado e vem acontecendo há anos, até anterior a este governo, é uma política desastrosa. Percebemos uma política de transporte de doentes neste Estado para vir para Porto Velho e pode comprar ambulância que não dá conta de trazer. As pessoas estão morrendo nestes hospitais e aí eu sei que é necessário ter um transporte digno pra quem morre aqui, mas para que não ocorra e não seja necessário esse transporte de pessoas mortas, precisa ter uma política consciente de Saúde, algo que nós não estamos tendo há muitos anos. Por isso essa discussão, essa voz do Deputado Luizinho que comunga neste momento com os meus princípios, com as minhas ideologias e com minhas preocupações, pelo menos agora somar duas ou três ou quatro, porque não dá para aceitar. Enquanto, Deputado Luizinho, não descentralizar a Saúde deste Estado, de Porto Velho para outras regiões, o povo vai continuar morrendo na rede pública, seja em Porto Velho, no João Paulo, seja no Hospital de Base, ou seja, nos hospitais das cidades

pequenas, que sequer tem médicos ou se tem médico é para fazer as pequenas consultas de quem está com febre, quem está com uma dor de cabeça. Não tem diagnóstico, não tem como fazer exame.

Passando por Cacoal um hospital que levou vinte anos para ser construído, que foi inaugurado há cerca de quatro anos e aí é brincadeira a forma que foi inaugurado aquele hospital. Foi inaugurado um hospital que não tinha uma maca, uma enfermeira e nem um médico. Foi inaugurado as paredes do hospital, na saída do governo Cassol. E de lá já se passaram quatro anos, e passando por Cacoal vi que nem 30% dos espaços físicos estão sendo usados porque não tem estrutura, não colocaram estrutura para funcionar, se assim tivesse feito as pessoas que estão morrendo no João Paulo, no Hospital de Base, que vem muitas vezes lá de sua região, Deputado Luizinho, de Colorado, de Cabixi, Cerejeiras e Pimenteiras, essas pessoas ficariam mais perto de suas casas, de seus municípios. O que falta é descentralizar a Saúde de Porto Velho e levar pelo menos para uma região central da cidade. Que seja essa Cacoal, porque já tem uma estrutura física pronta, está faltando só equipamentos e médicos, principalmente cirurgões para fazer com que essas pessoas tenham um mínimo de dignidade na Saúde deste Estado. Alguns meses atrás, de tanto receber reclamações desse tipo que V. Ex^a recebeu, peguei minha assessoria e fui fazer uma visita ao João Paulo II, cheguei lá e não me deixaram entrar. Disseram que só entrava eu, nenhum assessor podia entrar. Eu falei: eu quero entrar porque eu quero ver a situação da Saúde deste hospital e eu fui com a minha carteira de Deputado. E falei: eu vou entrar porque eu sou Deputado e fui eleito para fiscalizar. Aí já vieram, ah, você já vem fazendo politicagem. Negativo, eu venho fiscalizar. E consegui entrar, o diretor executivo me atendeu de uma forma muito cortes, mas não demorou muito a perseguição. Com três meses depois me tiraram do mandato, uma perseguição política, isso que o Deputado Luizinho falou aqui. Deputado Luizinho, V. Ex^a é da base aliada, segure que eu quero ver, segure que eu quero ver, vai vir pressão para cima. Eu não estou mais ligando para isso porque não dá mais para ver o povo morrendo nesses hospitais, Deputado Ribamar. No mínimo temos que falar nesta Tribuna, falar nas rádios, nas TVs, nos veículos de comunicações.

E para fazer justiça, esse problema da Saúde não é de agora não, não é de agora do Pimentel não, isso já teve pior, de tanto fazer visita lá... inclusive eu estou com meu pai internado hoje lá no Hospital de Base. Meu pai tem 90 dias internado na Rede Pública deste Estado. Foi no João Paulo II e hoje faz mais de um mês que está no Hospital de Base. Eu conheço a realidade. Teve pior? Já teve muito pior, mas nem por isso podemos dizer que está bom, mas que já teve pior, isso teve, é ruim olhar para desgraça e dizer que já teve desgraça pior. Nós precisamos entender a maneira que a Saúde hoje é tratada no Brasil, a forma, por exemplo: o SUS. O SUS foi dividido entre média e alta complexidade para responsabilidade para os Estados e a baixa complexidade para os municípios, e para isso Deputado Adelino Follador, vem recursos para duas esferas do Governo Federal. O Governo Federal manda recursos para o Estado que é responsável pela média e a alta complexidade e para os municípios na baixa complexidade. Então, jogar toda culpa para as prefeituras não

está correto porque o Estado recebe uma leva de dinheiro muito maior do que os municípios, muito maior do que os municípios, aí dizer que a desgraça da Saúde do Estado é por causa da prefeitura A, ou prefeitura B não é, porque quem está no João Paulo e quem está no Hospital de Base não está só com dor de cabeça não, quem está lá, está com uma perna pra cima há dois meses, há três meses, há quatro meses se alimentando, fazendo uso daquela maca, de ar condicionado, quando tem, de cama, de roupa, para ficar internado quatro meses. Se houvesse uma política operante para ficar três dias, operar e ir para casa, o dinheiro que é gasto com esse hospital durante esse tempo todo com esse paciente daria para fazer três ou quatro cirurgias. Está faltando administração, não dá para cobrir o sol com a peneira. Eu sei das dificuldades dos municípios, mas não dá para o Estado..., porque o Estado, ninguém mora no Estado, então? O Estado é abstrato, ninguém mora no Estado, o Estado tem sua responsabilidade porque recebe recursos, o triplo, muito mais do triplo do que recebe a soma de todos os municípios. Então nós precisamos entender que a Saúde, o Sistema Único de Saúde do Brasil foi descentralizado, foi dividido, média e alta complexidade é do Governo do Estado, e baixa complexidade é das Prefeituras. Se não está funcionando nem um nem outro, tudo bem, mas não dá para dizer: olha, a culpa é só disso aqui, o sistema está errado. Enquanto tiver dois hospitais neste Estado, hospital público num Estado que tem só de BR, mais de 1.200 quilômetros...

A Assembleia doou, agora a pouco, 30 ambulâncias e vai doar mais 26, e ainda não vai dar, o dinheiro que era para ser gasto com saúde neste Estado está sendo gasto com transporte, e ainda está faltando o transporte para carregar os mortos. É a situação que o Deputado Luizinho colocou aqui, que muitas das vezes as pessoas ficam dois meses doente aqui, morre e é obrigado ser enterrado aqui em Porto Velho, porque nem para ser levado para o seu município tem condição, porque não pode ser levado num veículo comum, tem que ir em um carro de funerária. Mas não dá e eu não aceito falar de transporte de mortos sem passar, sem mencionar a saúde deste Estado, desse município, porque a saúde é a vida, e devemos nos preocupar em vida. No entanto, eu sei que depois que morre, precisamos dar ao ente querido um enterro digno. Mas enquanto não estivermos preocupados com a saúde, vai ter mortos, mortos, mortos, mortos e mortos e não vai ter como levar a seus municípios.

Para trazer doente, para se livrar do doente as prefeituras mandam, mas para pegar de volta nem o Estado manda nem a Prefeitura pega, o povo fica chorando ao lado do defunto no João Paulo II. E quantas vezes me ligam meia noite. Não me chamam não, batem no meu portão, e eu não posso pagar, porque não tem condições humanamente de um Deputado tirar do bolso todo dia duzentos, trezentos ou quinhentos, dois mil ou dez mil.

É necessário que esta Casa a cada dia se valorize. Não estou aqui para falar mal do Governador, estou falando das políticas desastrosas de Governo. Desastrosa, porque o que estão fazendo com a Saúde, o que estão fazendo com o Esporte, Cultura e Lazer... Eu estou vendo tantos jovens aqui na frente. Acabaram com a Secretaria de Esporte, Lazer e Cultura deste Estado, mas antes de acabar com a Secretaria, conseguiram acabar com os eventos culturais que a gente tinha neste Estado

para a juventude, para as pessoas tradicionais deste Estado. Antes de acabar com essas Secretarias de Esporte, Lazer e Cultura, acabaram com o Evento da Flor do Maracujá, acabaram com a Expovel, acabaram com o duelo dos bois da Fronteira, acabaram com o JOER, para a classe estudantil. Depois de tudo isso, acabar com a Secretaria de Esporte, Lazer e Cultura, me parece que neste aspecto foi até uma atitude acertada, não tinha mais o que fazer. É neste sentido que nós precisamos a cada dia, não falar da pessoa do governador, mas pedir, pedir, como eu vou pedir agora em outdoor. Estou colocando dez outdoors no dia 04 deste mês, daqui a quinze dias, falando de um tema, professora Dulce, imagine qual o tema. Na época do ex Presidente Lula, quando ele estava Presidente, ele mandou para Porto Velho, em 2008, setecentos e noventa milhões de reais para fazer esgotamento sanitário do município de Porto Velho, ele mandou para o Estado de Rondônia ao governador da época que, até hoje, esse dinheiro, a maioria ainda está aí, e esse dinheiro tem data marcada para voltar se não começar essa obra até o dia 31 de dezembro deste ano, vai voltar o restante do recurso, ainda tem quinhentos e vinte e sete milhões de reais, vai voltar para a União. E de 2008 para cá, três governos se passaram e não tiveram competência para elaborar o Projeto Básico, que também o Governo Federal mandou vinte milhões para elaboração do Projeto Básico. E a minha preocupação é que chegando dia 31 de dezembro, se esse Projeto não tiver ficado pronto, licitado, dada a ordem de serviço para uma empresa iniciar, fazer a primeira medição, vai voltar quinhentos e vinte e sete milhões para os cofres públicos do Governo Federal e Porto Velho vai ficar sem a principal obra de uma cidade que é o esgotamento sanitário. E se não bastasse tudo isso, essa preocupação, a Prefeitura de Porto Velho começou a notificar os moradores, principalmente, da Zona Sul, do outro lado da BR, dizendo o seguinte: 'você tem que fazer um sumidouro em oito dias, se não agente vai passar e te multar. Para aquela água servida que está sendo jogada na rua ir para o sumidouro'. veja só o problema, primeiro que em oito dias nem toda a população vai ter o dinheiro para cavar, pagar um pedreiro e fazer um sumidouro. E, no mais, não tem água potável, não tem água da CAERD ali, é o poço, então, vai fazer o sumidouro, aonde já deve ter uma fossa, um poço aonde as pessoas bebem água, e ainda para jogar água da pia em outro buraco. Imagine como é que vai ficar essa situação. Ao invés de estar colocando os fiscais para multar as pessoas, deveriam fazer um esforço mútuo para concluir o Projeto, licitar e começar essa obra do esgotamento sanitário. Essa obra começou em 2009, e eu descobri na época, que eu era Vereador aqui em Porto Velho que a obra tinha começado e não sabia nem onde iriam ser as duas estações de tratamento, Deputado Ribamar. Eu fiz uma denúncia ao Ministério Público Federal, com muita pena, porque eu sabia que a obra iria ser paralisada. E o Ministério Público Federal entrou e a União mandou paralisar, cancelar o Projeto, e mandou o recurso para fazer o Projeto. Já se passaram quatro anos, nem o Projeto saiu e, agora, tive há quatro meses no Ministério das Cidades, e me disseram que Porto Velho só tem até o dia 31 de dezembro e vai voltar. Ainda... o restante era setecentos e noventa, mas enterraram uns canos aí, e só resta quinhentos e vinte e sete milhões e esse dinheiro se não começar essa obra até 31 de dezembro vai voltar para os cofres públicos do Governo Federal e Porto

Velho nunca mais... eu imagino que num espaço de tempo muito longo, vai ter oportunidade de tanto dinheiro na mão durante cinco anos e não realizar essa obra. Tenho dito, Senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Agora, nós vamos conceder a palavra, por Questão de Ordem, ao Senhor, Sua Excelência Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr Presidente, pessoal aqui presente. Eu não poderia deixar de registrar nesta Questão de Ordem, hoje, o Dia do funcionário Público, que foi ontem, e que é funcionário público desta Casa, do Estado, dos Municípios. E nós sabemos que o Funcionário Público é quem tem a responsabilidade, tem uma carreira de tocar esse Estado, tocar os municípios e muitas vezes os gestores não valorizam as pessoas estatutárias, as pessoas que já são treinadas, já estão preparadas para fazer aquele trabalho e às vezes desconhecem e pegam pessoas portariadas. Muitos Prefeitos, muitos Governadores desprezam esses técnicos, bons técnicos e vão trazendo pessoas portariadas, e não dá certo, troca, e o prejuízo é muito grande, os gestores passam e os funcionários continuam. Então, queremos parabenizar todos os funcionários públicos do Estado de Rondônia, dizer que para nós, eu também sou funcionário público, embora afastado já há muitos anos por cargo eletivo como prefeito doze anos, como Vereador, como Secretário, como residente do DER e também como Deputado estadual. Mas sou de 1.983, sou funcionário da Secretaria de Agricultura e depois fui do DER e tenho o prazer de dizer isso.

Também gostaria de cumprimentar todos os meus colegas.

Gostaria, também Presidente, de registrar, dizer que ontem em Ariquemes teve a escolha do Conselho Tutelar, a eleição, mesmo o voto não sendo obrigatório, sendo votos facultativos muita gente foi para as urnas. Ontem eu fui votar quase cinco horas da tarde, porque encerrava cinco horas, às quatro horas tinha fila em todas as Seções. Então eu quero parabenizar toda a população de Ariquemes por essa atitude, mesmo o voto sendo facultativo, foram às urnas e votaram e escolheram os cinco membros que vão representar os próximos dois anos e meio lá no Conselho Tutelar. O Conselho Tutelar tem um papel fundamental, e eu quero parabenizar todos os Conselheiros eleitos e também os suplentes que poderão assumir futuramente.

Eu quero também aproveitar este momento para dizer também... o Deputado Luizinho trouxe um tema importante, onde o Deputado Cláudio Carvalho também falou, o Deputado Euclides Maciel também falou, que é sobre a Saúde. Eu concordo que a Saúde está ruim, mas também concordo que o Governador não tinha outra opção a não ser colocar o atual Secretário que está lá, é uma pessoa experiente e a pessoa que contribuiu muito para a melhora da saúde. Mas eu tenho certeza, que como o Deputado Lebrão falou muito bem, jamais nós vamos conseguir ter uma saúde eficiente sem que os municípios também façam sua parte. Eu não quero aqui dizer que não estão fazendo, porque às vezes eles fazem o que podem, mas o limite da folha de pagamento, os repasses que eu cansei já de falar nesta Tribuna, não só dos municípios,

mas do Estado também o FPE e o FPM, só vem caindo e isso está prejudicando a contratação do pessoal. Eu tiro por Ariquemes, que quase não está conseguindo contratar os médicos mais, a folha de pagamento da prefeitura, na saúde de Ariquemes, o ex-prefeito investia trinta e seis por cento, hoje o atual prefeito investe só vinte oito por cento, e vai acabar cada vez mais investindo menos, e aí vai concentrando mais pacientes aqui em Porto Velho, e não é porque eles querem muitas vezes.

Eu quero aqui também discordar do Deputado Cláudio Carvalho quando ele cita da pactuação. Eu fui doze anos prefeito, fui Secretário da AROM quando o Carlos Magno era Presidente, por dois mandatos. E nós brigamos muito para que Porto Velho fizesse a média complexidade. A média complexidade, a baixa complexidade, todos os municípios de Rondônia fazem. E a média complexidade é competência na pactuação dos municípios polos e Porto Velho é um município polo, onde recebe a maior quantidade de recurso, a saúde tem que ser subsidiada. Então os pequenos municípios, são obrigados a fazer o básico, e eu quero registrar aqui também que quando fui Secretário e o meu Secretário, na época, o Secretário Paulo, fizemos um projeto, onde o ex-governador mandou fechar todos os hospitais dos municípios que tinham menos de dez mil habitantes. E eu peguei, na época, dos nove Vereadores, vieram oito comigo, e ele não quis me atender no palácio, lá no gabinete, me atendeu no porão do palácio, ali embaixo, onde eu falei para ele, falei que jamais fecharia o hospital. Porque lá em Cacaulândia tinha oito mil habitantes. Os oito mil, não tinham culpa de faltar mais dois mil e que eles eram cidadãos, eram pessoas, igual a qualquer outra pessoa do Estado de Rondônia, eles tinham o mesmo direito. E nós bancamos, sem as AIHs que foram cortadas dos vinte e dois municípios. Seguramos as pontas, fizemos um Projeto onde foi aprovado um auxílio para os vinte e dois municípios, auxílio para hospitais de pequeno porte. E aí conseguimos do Governo Federal cinquenta por cento, e cinquenta por cento é do recurso que veio para cá, e até hoje esses vinte e dois municípios sobrevivem, os hospitais desse auxílio que nós criamos, um projeto que foi aprovado na CIBS e pleiteamos em Brasília, depois de um ano e dois meses foi aprovado.

Então nós fomos buscar uma alternativa, mas se fosse para escutar o Projeto do atual, inclusive, o Miguel Sena que era o Secretário de Saúde, eu tive uma discussão muito feia numa audiência pública, lá em Ariquemes com ele, na época, porque eu não achava justo que isso fosse feito. Diminuiu muito as ambulâncias de lá para cá depois que aprovamos esse projeto. Diminuiu muito, embora hoje continue vindo, mas naquele tempo eu andava daqui para Ariquemes, eu encontrava no mínimo dez ambulâncias, hoje eu encontro duas, três, duas, três, então diminuiu bastante. Mas eu quero dizer que esse comprometimento dos recursos dos Estados e dos Municípios... quero dizer que o Estado está nessa reforma que nós aprovamos esses dias, foi um desespero para poder pagar o décimo terceiro. E como que vai se contratar médicos, os especialistas que saúde precisa se está demitindo, porque não têm recurso para pagar o décimo terceiro? Então nós estamos aqui denunciando que o Governo Federal, estar cada vez mais poderoso, mais rico. Lá no Congresso Nacional, hoje tem oitenta e quatro por cento dos deputados e senadores na base do

Governo, porque lá o Presidente da República tem a chave do cofre. Se você vota, você tem o recurso, se tem as emendas, no seu Estado tem recurso. Os governadores têm que se ajoelhar também, os prefeitos também têm que ficar lá mendigando. Então isso vai dificultando cada vez mais, porque a lei de responsabilidade fiscal não deixa você gastar mais que cinquenta e dois por cento.

Eu já denunciei aqui, eu fui ao Tribunal de Contas lá em Ariquemes, onde atinge Jaru e Ariquemes, toda aquela região, o Tribunal de Contas controla a situação dos prefeitos. E eu vi lá a notificação de todos os prefeitos pedindo para demitir pessoal, todos estão acima do limite. Como é que vai melhorar a Saúde se não pode contratar um médico, não pode contratar uma enfermeira, não pode contratar mais auxiliares técnicos de enfermagem? Então eu gostaria de dizer que nós vamos continuar aqui, os vereadores falando mal dos prefeitos, os deputados falando mal do Governador e a Saúde continua ruim.

Eu gostaria de deixar mais uma vez registrado que Porto Velho, o pronto socorro deveria ser todo da Prefeitura, depois a alta complexidade passar para o Estado. Todo o Estado de Rondônia, o Estado teria que fazer a alta complexidade, a baixa complexidade é competência de todos os municípios, do menor ao maior. Os municípios polos são responsáveis, e isso está escrito na pactuação, os municípios polos são responsáveis de fazer a triagem, teria que ter o pronto socorro. O João Paulo, deveria ser da prefeitura de Porto Velho e passar aquilo que é de competência de alta complexidade para o Estado e a média complexidade ele tinha que fazer junto com a baixa. Todas as pactuações que foram feitas aqui em Porto Velho. Quando o Deputado Luizinho fala do Secretário de Saúde... quem negociou as pactuações foi o Roberto Sobrinho junto com o ex-governador Cassol. Eles dois que fizeram a pactuação, e o Secretário, claro que é área da saúde, se foi aplicado mal algum recurso, concordo com o senhor que ele tinha que acompanhar. Mas o que ia ser feito, aonde ia ser aplicado, quanto ia ser aplicado em cada secretaria, em cada esfera, foi de competência do Roberto Sobrinho, que era Prefeito de Porto Velho, e do ex-governador Cassol. Todos eles têm serviço aqui dentro das Usinas, todos eles foram favorecidos pelas empreiteiras, todos eles levaram máquinas para trabalhar lá, alugaram ônibus. Tiveram vantagens pessoais e esqueceram as vantagens do Estado, da população de Rondônia. Na época eu fui prefeito e nós acompanhamos, foi muito difícil, toda a população reclamando e quando viu fecharam o acordo. Pode ver, procura levantar, quantas pessoas vieram do Acre, do partido do Roberto Sobrinho para trabalhar nessas Usinas, aqui no Santo Antônio mesmo, quantas vieram aqui? inclusive o ex-senador e hoje Deputado Federal, eu o encontrei aqui na Usina cuidando das máquinas, porque era tudo deles. São pessoas envolvidas que fizeram as negociações. Então gostaria de deixar aqui registrado que tem muitos interesses particulares, por isso não foi feita uma negociação melhor para Porto Velho e para o Estado de Rondônia.

Muito obrigado.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Quero parabenizar todos os Deputados que fizeram uso da palavra em defesa do povo do Estado de Rondônia.

Lamentavelmente a Saúde brasileira, já faleceu, nós precisamos de um santo para poder ressuscitá-la, não é Deputado Ribamar Araújo? Eu estive em São Paulo a semana passada e lá na rede pública, uma ressonância magnética é marcada com 90 dias de antecedência, quando se consegue. A iniciativa privada, 30 dias, isso é uma vergonha. E ainda vem esse programa “Mais Médicos”, que é uma verdadeira farsa. Eu lamento muito pelos prefeitos que aderiram esse programa, aqueles que pegaram dois médicos, foram descontados esse mês vinte e oito mil do PSF. Lamentavelmente quem paga a conta é a ponta. São os municípios que estão quebrados, e quem paga o prejuízo é o povo brasileiro.

Queremos deixar registrado o Ato 021/2013 da Assembleia Legislativa que cancela a realização das Sessões Ordinárias dos dias 5 e 6 de novembro de 2013.

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, no uso de suas atribuições regimentais e considerando a transferência da Sede do Poder Legislativo Estadual para o município de Cerejeiras, onde serão realizadas, no dia 7 de novembro do corrente ano, Sessão Itinerante Extraordinária e a Audiência Pública destinada a tratar questões que envolvem a pavimentação e responsabilidade da BR-435 ou RO-399.

Resolve:

Art. 1º. Cancelar a realização das Sessões Ordinárias dos dias 5 e 6 de novembro de 2013, em face da Sessão Itinerante Extraordinária e da Audiência Pública que acontecerão no município de Cerejeiras, no dia 7 de novembro do corrente ano.

Art. 2º. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência, 29 de outubro de 2013.
Deputado Hermínio Coelho - Presidente da ALE/RO.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 30 do corrente no horário regimental, às 09 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 16 horas e 46 minutos)

CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA

PORTARIA 016/2013/GAB/CA/ALE/RO

O CORREGEDOR-CHEFE DA CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2º, inciso II, da Lei Estadual nº 1.726/2007 com as alterações introduzidas pela Lei 2.504/2011; Publicados nos DOEs nº 734, de 12.04.2007 e 1758 de 21.06.2011, respectivamente;

CONSIDERANDO a Portaria nº 013/2013/GAB/CA/ALE/RO, publicada no Diário Oficial que determinou a comissão CPAP

abertura de Sindicância Administrativa Investigativa nº 006/2013, composta pelos servidores Mauricio Coelho Lara, na condição de Presidente; Pedro Henrique Tanus da Costa e Flávia Renata Metchko na condição de Membros para apurar eventuais responsabilidades administrativas constantes do Ofício nº. 551/GAB/CGA/2012 da Secretaria de Estado e Administração – SEAD/RO, servindo como subsídio ao SAI.

CONSIDERANDO o Artigo 205, da Lei Complementar n. 68/1992.

RESOLVE:

ARQUIVAR a Sindicância Administrativa Investigativa nº 006/2013/CPAP/CA/ALE/RO, de acordo com Despacho constante às fls 138 e 139 dos Autos, remetendo cópia a Advocacia Geral da ALE/RO; Ministério Público do Estado de Rondônia e Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. Em seguida encaminhe os Autos ao arquivo da Corregedoria Administrativa.

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE E CUMPRA-SE.

Porto Velho, 11 de novembro de 2013.

JUAREZ BARRETO MACEDO JÚNIOR

Corregedor-Chefe

Corregedoria Administrativa da ALE/RO.

ADVOCACIA GERAL

ERRATA

Processo Nº 00973/2011

Contrato nº 021/ALE-RO/2011

Contratante – ASSEMBLIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Contratado – MAFRE VERA CRUZ SEGURADORA S/A

Publicado no DIÁRIO OFICIAL DA ALE/RO nº 163

Pág.1706, em 21 de dezembro de 2011

Onde se lê:

OBJETO: O presente contrato tem por objeto a contratação de apólice no ramo de veículos automotores, relativos à cobertura de 07 (sete) veículos pertencentes à frota da CONTRATANTE, contra colisão, incêndio, roubo, furto assistência 24 horas, pelo prazo de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado nos termos da Lei.

Leia-se:

OBJETO: O presente contrato tem por objeto a contratação de apólice no ramo de veículos automotores, relativos à cobertura de **03 (três)** veículos pertencentes à frota da CONTRATANTE, contra colisão, incêndio, roubo, furto assistência 24 horas, pelo prazo de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado nos termos da Lei.